Universidade Católica de Brasília

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Lato Sensu em Administração Financeira
Trabalho de Conclusão de Curso

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE FINANÇAS E CONTABILIDADE E SUA APLICAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE FINANÇAS DE UMA EMPRESA DE T.I.

Autor: Juliana Stamford Pêgas
Orientador: Msc. Cláudio Lanari

Brasília - DF
2012

JULIANA STAMFORD PÊGAS

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE FINANÇAS E CONTABILIDADE E SUA APLICAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE FINANÇAS DE UMA EMPRESA DE T.I.

Artigo apresentado ao curso de Pós Graduação Lato Sensu em Administração Financeira da Universidade Católica de Brasília, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Administração Financeira.

Orientador: Msc. Cláudio Lanari

Brasília
2012

Artigo de autoria de Juliana Stamford Pêgas, intitulado "CONHECIMENTOS BÁSICOS DE FINANÇAS E CONTABILIDADE E SUA APLICAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE FINANÇAS DE UMA EMPRESA DE T.I.", apresentado como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Administração Financeira da Universidade Católica de Brasília, em (data de aprovação), aprovado pela banca examinadora abaixo assinada:

Prof. Msc. Cláudio Lanari
Orientador

Prof. Dr. Alberto Shigueru Matsumoto
Examinador

Brasília
2012

CONHECIMENTOS BÁSICOS DE FINANÇAS E CONTABILIDADE E SUA APLICAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DO DEPARTAMENTO DE CONTROLE DE FINANÇAS DE UMA EMPRESA DE T.I.

JULIANA STAMFORD PÊGAS

Resumo: As Finanças Corporativas abrangem diversos temas, sendo necessário que os profissionais atuantes neste campo de conhecimento tenham domínio de alguns conceitos fundamentais, tais como, administração financeira, contabilidade empresarial e gerencial. Destacou-se nesse trabalho a importância do conhecimento desses temas dentro de uma organização, tendo como objetivo estudar e avaliar o nível de conhecimento dos funcionários do Departamento de Divisão de Controle da Diretoria de Finanças de uma empresa de Tecnologia da Informação, bem como elaborar um plano para desenvolvimento das tarefas dos funcionários em questão. Buscou-se identificar quais temas dentro das Finanças Corporativas são relevantes para execução das tarefas dentro do Departamento e o nível de conhecimentos dos funcionários sobre esses temas. A avaliação sobre os conhecimentos dos funcionários foi realizada através de questionário e, com isso, verificou-se que há necessidade de melhoria com capacitação para os funcionários do Departamento, nos seguintes conceitos contábeis: débito e crédito; custo e despesa; e noções tributárias (impostos federais e municipais).

Palavras-chave: Finanças Corporativas; contabilidade; ferramentas financeiras.

1. INTRODUÇÃO

Para desempenho das funções dentro de uma empresa, é necessário um conhecimento mínimo no trabalho a ser executado, tanto sistemicamente, como a teoria ligada às atividades do cargo. Na área de Finanças, existem ferramentas utilizadas para demonstrar certos fatos, tanto financeiros, como contábeis.

Segundo Assaf Neto (2008 p. 33) “a crescente complexidade do mundo dos negócios determinou, ainda, que o responsável pela área financeira desenvolvesse uma visão mais integrativa da empresa e de seu relacionamento com o ambiente externo [...]”

É fundamental que o profissional de finanças tenha conhecimento não somente da teoria, mas também, como aplicá-la na prática de suas atividades. Devido a isso, foi realizado um estudo de caso citado nesse trabalho, para demonstrar os resultados da aplicação dos conhecimentos contábeis e financeiros na prática das atividades de uma determinada empresa.

1.1. A EMPRESA

A empresa estudada é de abrangência nacional, e além da prestação de serviços de tecnologia da informação para grandes empresas, atua como varejista comercializando equipamentos, softwares, suprimentos e acessórios. Foi criada em 1983 e atua em território nacional, com sede nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal e Goiás com serviços de TI. Possui cerca de 10 mil funcionários. É dividida em quatro seguimentos: IT

Services, Varejo, Printing Center e Holding. O segmento de IT Services é responsável pela prestação de serviços de T.I que a empresa presta para diversos clientes. O Varejo é responsável por todas as atividades das lojas distribuídas nacionalmente. O Printing Center é responsável pela prestação de serviços gráficos para diversos clientes do Brasil. Por fim, a Holding é responsável pela administração central de todos esses segmentos. Esta possui três Diretorias: Diretoria Administrativa, Diretoria de Tecnologia e Diretoria de Finanças. A Diretoria de Finanças, por sua vez, é dividida em: Departamento Contábil, Departamento Financeiro, Departamento Tributário e Controladoria. Especificadamente, o estudo de caso foi realizado no Departamento de Divisão de Controle, ligado à Controladoria, e é responsável pelas análises e lançamentos de todas as entradas e saídas fiscais e não fiscais da empresa.

1.2. O ESTUDO DE CASO

Para melhor resultado dos lançamentos e dados da empresa, há necessidade de melhor entendimento da teoria das finanças corporativas, sendo mais especificamente, conceitos de administração financeira, noções de contabilidade e conhecimentos dos demonstrativos de controles e noções tributárias.

O conceito de partidas dobradas (débito e crédito) é utilizado para as análises e lançamentos dos documentos financeiros da empresa. O analista deve realizar a conferência da Contabilização do lançamento realizado no sistema.

Para lançamentos dos documentos de entrada para pagamento, é necessário que haja conhecimento total da diferença entre os conceitos de custos e despesas. Esse conhecimento impacta diretamente no Departamento de Contabilidade e Departamento Tributário. Caso o analista realize o lançamento erroneamente, há impacto contábil e fiscal. A falta de conhecimento em Contabilidade Tributária impacta negativamente na apuração dos impostos e no pagamento das guias, pois o analista pode tributar alíquotas e retenções indevidas. A falta de noção de Contabilidade básica impacta no balanço patrimonial da empresa, uma vez que se o analista lançar gastos que se enquadram no ativo da empresa, como por exemplo, compra de imobilizado, em seu passivo o balanço patrimonial não trará a realidade contábil.

O conhecimento de maior importância nas atividades dentro do Departamento de Divisão de Controle é a Contabilidade Tributária. Os lançamentos de entrada e saída possuem retenções e aproveitamentos de impostos. O analista deve saber quando aplicar a retenção ou aproveitamento de determinado imposto e analisar os lançamentos sistêmicos.

Embora o Departamento de Divisão de Controle, não elabore demonstrativos contábeis, é de extrema importância que os funcionários conheçam e dominem esses demonstrativos, uma vez que, todas as entradas e saídas da empresa que geram as bases desses demonstrativos são executadas e analisadas pelo departamento.

O objetivo geral desse estudo de caso é avaliar o nível de conhecimento e aplicação dos conhecimentos básicos de Contabilidade e Finanças Corporativas no departamento de Divisão de Controle da Diretoria Financeira de uma empresa de tecnologia de informação. Buscou-se primeiramente identificar os conceitos básicos de contabilidade e finanças necessários para desenvolvimento das atividades do departamento de Divisão de Controle da Diretoria financeira de uma empresa de TI de médio porte. Em seguida, foi avaliado o nível de conhecimento dos funcionários da do Departamento de Divisão de Controle da Diretoria financeira de uma empresa de TI com relação aos conceitos básicos de contabilidade e de finanças necessários. E, conseqüentemente identificou-se uma necessidade de estruturar um plano de desenvolvimento para o departamento de Divisão de Controle da Diretoria financeira da empresa de TI. Têm-se como questionamentos de pesquisa: qual o nível de conhecimento

dos conceitos básicos de contabilidade e finanças da Divisão de Controle da Diretoria financeira de uma empresa de T.I.? E qual a forma de melhoria a ser aplicada com relação aos conhecimentos dos funcionários da Divisão de Controle?

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. AS FINANÇAS CORPORATIVAS E SEUS COMPONENTES

Com o avanço tecnológico, surgiram novos produtos financeiros havendo a necessidade de mudança dos métodos teóricos e práticos dentro das finanças corporativas.

Para Assaf Neto (2008), os conceitos de finanças devem ser estudados isoladamente, pois as finanças empresariais evoluem de acordo com a complexidade da demanda de mercado.

Por volta de 1950, destacaram-se estudos de investimentos e geração de riquezas, visando uma seleção mais adequada das fontes de financiamento. Mais precisamente em 1958, com a publicação do artigo de MODIGLIANI & MILLER, que os estudos de finanças corporativas foram modernizados, onde os mesmos apresentaram o teorema de que o custo de capital era indiferente ao nível de endividamento da empresa.

Nos dias atuais, os fundamentos das Finanças Corporativas e sua teoria objetiva melhor resultado para as tomadas de decisões das empresas, ou seja, melhor análise do retorno de investimento, custo de capital e gestão de riscos.

Dentro das finanças corporativas, há um campo teórico e prático de extrema importância para o desempenho das funções financeiras de uma empresa, a administração financeira. Segundo Assaf Neto (2009), suas funções são:

- Planejamento financeiro: objetiva uma estruturação econômica dentro de uma organização;
- Controle Financeiro: acompanhamento e avaliação do desempenho de uma organização;
- Administração Contábil: dos ativos, para avaliar a gestão do capital e administração e dos passivos, para avaliar a capacidade de liquidez da empresa.

A administração financeira envolve tomada de decisões que necessitam de avaliação dos recursos disponíveis para planejar aquisições e financiamentos. Com isso, torna-se fundamental analisar os retornos dos investimentos que cubra a expectativa de ganho de capital. Para isso, é necessário entender o conceito de custo de capital.

O custo de capital é representado, na maioria das vezes, pela taxa de juros que as empresas utilizam para cálculo do valor do dinheiro no tempo.

> O custo total de capital de uma empresa representa as expectativas mínimas de remuneração das diversas fontes de financiamento (próprias e terceiros) lastreando suas operações. É um conceito essencial para toda decisão financeira e pode ser entendido como o retorno médio exigido para toda a empresa. O custo de capital para uma empresa deve ser usado com uma medida de avaliação da atratividade econômica de um investimento, de referência para análise de desempenho e viabilidade operacional e de definição de ótima estrutura de capital. (Neto, Lima e Procópio de Araújo, 2006, p.2).

Para GITMAN (1984), nas pequenas empresas a função financeira é desempenhada apenas pela Contabilidade, já nas empresas com maior proporção torna-se necessário a criação de um Departamento Financeiro, uma unidade organizacional autônoma.

2.2. NOÇÕES DE CONTABILIDADE

A Contabilidade é forma de mensurar quantitativamente investimentos, com a finalidade de obter informações de forma estruturada para análise e tomada de decisões (Finanças..., 2002).

> O controle, ferramenta essencial para a garantia da dirigibilidade sistêmica, é dado pela Contabilidade e, bem utilizado, pode trazer grandes contribuições para o sucesso empresarial, sua continuidade e para a tão desejada maximização da utilização dos recursos empresariais e do capital investido. (Finanças..., 2002, p. 45).

Essas análises dos dados financeiros e contábeis da organização são realizadas através dos demonstrativos de controles, ou seja, relatórios utilizados como ferramentas financeiras. Para GITMAN (1997), o entendimento das demonstrações financeiras é fundamental para administrar, pois fornecem uma visão rápida da situação da empresa.

A Contabilidade registra todas as informações da empresa, gerando representações econômicas e financeiras. Resumidamente, o conceito de ativo é o conjunto de bens, direitos e valores a receber e o passivo é o conjunto de obrigações ou deveres.

Para entender melhor o conceito de débito e crédito, um valor x é transferido de A para B, logo A credita o valor e B debita. Em contabilidade, o débito é se adquire e o crédito, a origem do débito.

Outros conceitos muito confundidos entre os profissionais são os de custo e de despesa. É de extrema importância saber avaliar quando um gasto deve ser apropriado como custo ou despesa. A melhor explicação do conceito de custo é a da Norma e Procedimento de Contabilidade II do IBRACON.

> Custo é a soma dos gastos incorridos e necessários para a aquisição, conversão e outros procedimentos necessários para trazer os estoques à sua condição e localização atuais, e compreende todos os gastos incorridos na sua aquisição ou produção, de modo a colocá-los em condições de serem vendidos, transformados, utilizados na elaboração de produtos ou na prestação de serviços que façam parte do objeto social da entidade, ou realizados de qualquer outra forma. (IBRACON, 1999, p.2).

E despesas são os gastos necessários para o funcionamento da empresa, ou seja, gastos de manutenção, materiais de escritório, salários.

2.2.1. Demonstrativos Contábeis

Podem-se citar como demonstrativos contábeis mais utilizados:
- Balanço Patrimonial;
- Demonstrativo de Resultado do Exercício (DER);
- Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC);

2.2.1.1.Balanço Patrimonial

Segundo Marion (2005), o Balanço Patrimonial é a principal demonstração contábil. Reflete a posição financeira em determinado momento, normalmente no fim do ano de um período prefixado. É como uma foto da empresa e nela, fosse visto de uma só vez todos os bens, valores a receber e valores a pagar em determinada data.

É apresentado em duas colunas, o ativo que representa os bens e direitos e o passivo, que apresenta as obrigações com terceiros e patrimônio líquido (ver ANEXO A).

Seu objetivo é identificar se a empresa possui recursos, se sim, quanto em valores, além de seus valores em bens, suas dívidas e seu capital investido.

Os lançamentos dos documentos de entrada e saída da empresa, realizados pelo Departamento de Divisão de Controle, resultam nos dados que compõem o balanço patrimonial. Com isso, vem a necessidade de mínimo conhecimento do conceito básico de ativo e passivo, para que o funcionário do Departamento saiba apropriar um gasto na conta contábil correta (ativo ou passivo).

2.2.1.2.Demonstrativo de Resultado do Exercício (DRE)

O Demonstrativo de Resultado do Exercício mostra a lucratividade da empresa. Esse relatório permite visualizar a capacidade de gerar lucro da empresa, seus custos de produção e sua margem bruta e líquida. Sua finalidade é apresentar o resultado final da empresa, se gerou lucro ou prejuízo (Ver ANEXO B).

Também é resultado dos lançamentos realizados pelo Departamento de Divisão de Controle da empresa. Com a apropriação dos gastos nas contas de ativo/passivo, a apuração contábil consegue avaliar um resultado final real.

2.2.1.3. Demonstrativo de Fluxo de Caixa

O Demonstrativo de Fluxo de Caixa demonstra todas as entradas e saídas financeiras da empresa, sendo de extrema importância para o controle de pagamentos e recebimentos. Para ZDANOWICZ (2002), o Demonstrativo de Fluxo de Caixa facilita a análise dos recursos financeiros, bem como a utilização das linhas de créditos e a determinação de quanto à organização dispõe de capitais próprios.

2.2.2. Noções de Contabilidade Tributária

A contabilidade Tributária é um campo das Ciências Contábeis responsável pelos lançamentos e apurações dos tributos incidentes sobre os resultados que geram obrigações tributárias. As apurações desses tributos pelas empresas exigem conhecimento nas legislações específicas de cada tributo. No Brasil, os tributos definidos pela União, são: Imposto de Renda, PIS, COFINS e Contribuição Social sobre Lucro Líquido.

Seguem alguns conceitos dos tributos mais conhecidos:

- o ICMS: Imposto sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual, intermunicipal e de comunicação. É de competência dos Estados e do Distrito Federal e o imposto municipal

- o ISS: Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza. É de competência dos Municípios e do Distrito Federal, tem como fato gerador a prestação de serviços constantes da lista anexa à Lei Complementar 116/2003.
- o IPI: Imposto sobre produtos Industrializados. Incide sobre produtos industrializados, nacionais ou estrangeiros.

3. METODOLOGIA

O tipo de pesquisa utilizada foi a aplicada, pois objetiva gerar conhecimento para a aplicação das técnicas de finanças corporativas dentro de um departamento.

O universo escolhido foi o Departamento de Divisão de Controle de uma empresa de tecnologia da informação. O Departamento possui 10 funcionários, sendo 08 Analistas de Controladoria e 02 assistentes de arquivo. O instrumento de pesquisa utilizado foi aplicado a todos os Analistas de Controladoria.

A respeito da natureza, a pesquisa é qualitativa, pois foram analisadas as pesquisas sobre a relação das técnicas de finanças corporativas e seus resultados de suas aplicações.

Refere-se a uma pesquisa exploratória, para expor os conceitos de finanças corporativas e avaliar sua aplicação dentro de um setor específico.

Segundo Gil (1991), a pesquisa exploratória tem como objetivo proporcionar maior envolvimento com o problema, visando torná-lo explícito. Envolve análise de exemplos que estimulem melhor compreensão do tema abordado, além de entrevistas e levantamento bibliográfico.

A aplicabilidade da teoria de finanças corporativas foi avaliada utilizando a pesquisa bibliográfica, para analisar os registros documentados sobre o tema. Cervo e Bervian (1996, p.48), descreve "a pesquisa bibliográfica é meio de formação por excelência. Como resumo de assunto, constitui geralmente o primeiro passo de qualquer pesquisa científica."

Foram aplicadas duas técnicas de coletas de dados: o questionário e a documentação indireta. Para Lakatos e Marconi (1991), a documentação indireta consiste na pesquisa de jornais, revistas, ou seja, fontes primárias documentadas, sendo utilizada em pesquisas teóricas.

O questionário foi tratado como um meio de obtenção de respostas a respeito dos resultados da aplicação da teoria de finanças no ambiente de trabalho corporativo.

Quanto à análise de dados foi utilizada a técnica qualitativa, especificadamente, a análise de conteúdo. O objetivo é identificar e avaliar a aplicação da teoria de finanças por meio da análise das comunicações, ou seja, as principais fontes da análise de conteúdo: materiais jornalísticos e documentos institucionais.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS DA PESQUISA

4.1. APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa foi realizada na data de 25 de junho de 2012, com base em 8 (oito) relatórios respondidos. As respostas representam o perfil dos funcionários da Divisão de Controle da Diretoria de Finanças, avaliando o nível de conhecimento sobre as áreas das Finanças Corporativas necessárias para o desempenho de suas atividades na empresa.

4.2. PERFIL DA AMOSTRA

Para análise dos dados obtidos pelo Instrumento de Pesquisa, foi realizada análise estatística com base nos gráficos citados nos itens abaixo.

4.2.1. Área de Formação dos funcionários

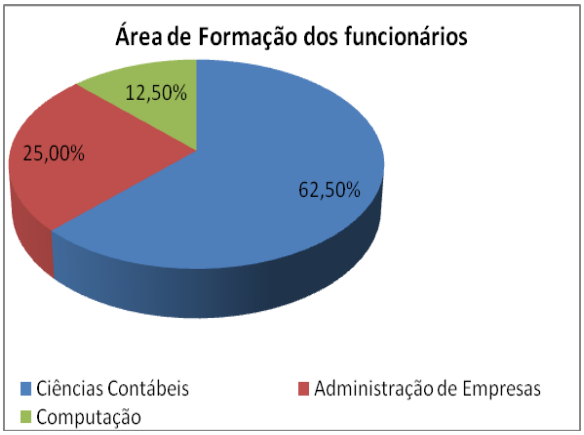

Gráfico 1 – Distribuição dos respondentes do questionário por área de formação.
Fonte: A autora.

Conforme apresentado no Gráfico acima, dentre os funcionários do Departamento, foi demonstrado que 62,5% possuem formação em área ligada às Finanças.

4.2.2. Tempo de trabalho na área de Finanças

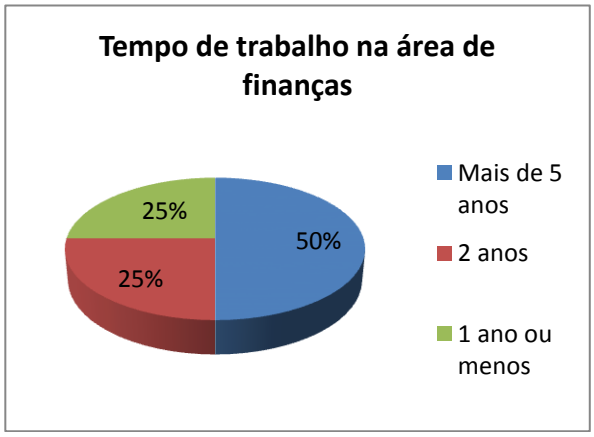

Gráfico 2 – Distribuição dos respondentes do questionário por tempo de experiência profissional na área de Finanças.
Fonte: A autora.

O Gráfico acima relata que 50% dos funcionários possuem mais de cinco anos de experiência profissional na área de Finanças.

4.2.3. Conhecimentos básicos em Contabilidade

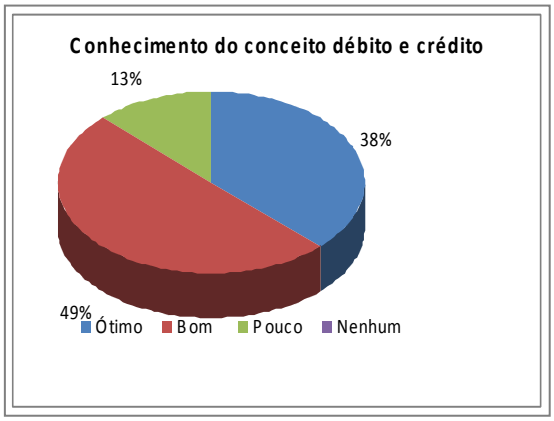

Gráfico 3 – Distribuição dos respondentes do questionário quanto aos conhecimentos dos conceitos débito e crédito.
Fonte: A autora

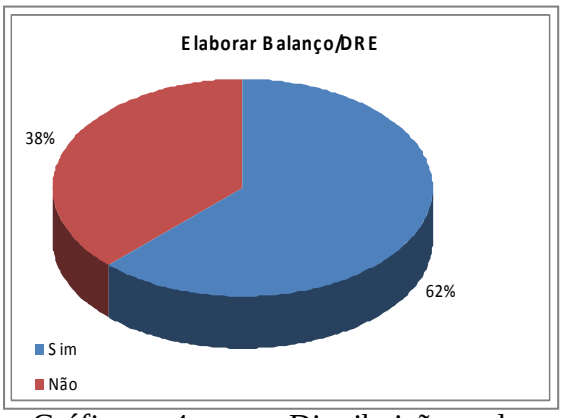

Gráfico 4 – Distribuição dos respondentes do questionário quanto ao conhecimento em elaboração de Balanço Patrimonial e DRE.
Fonte: A autora

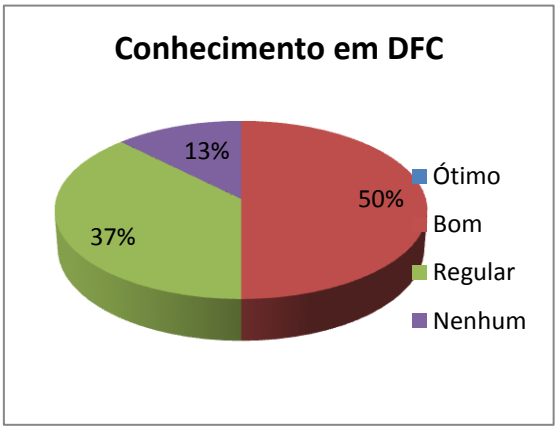

Gráfico 5 – Distribuição dos respondentes do questionário quanto ao conhecimento em DFC.
Fonte: A autora.

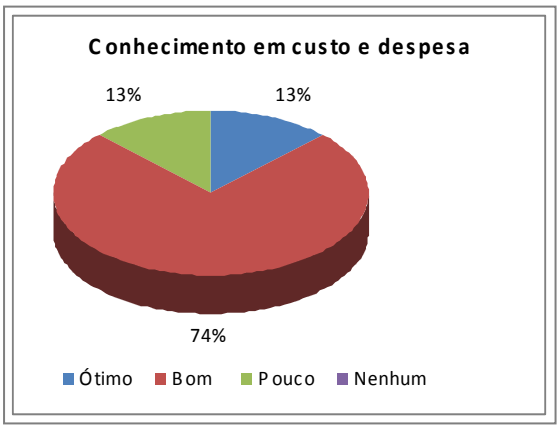

Gráfico 6 – Distribuição dos respondentes do questionário quanto aos conhecimentos dos conceitos de custo e despesa.

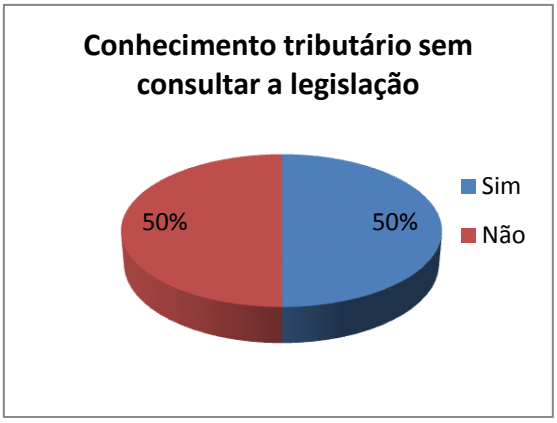

Gráfico 7 – Distribuição dos respondentes do questionário quanto ao conhecimento tributário sem consulta à legislação.
Fonte: A autora.

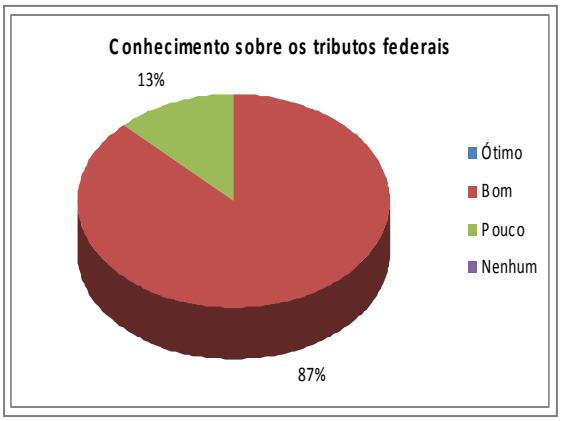

Gráfico 8 – Distribuição dos respondentes do questionário quanto ao conhecimento dos tributos federais.
Fonte: A autora.

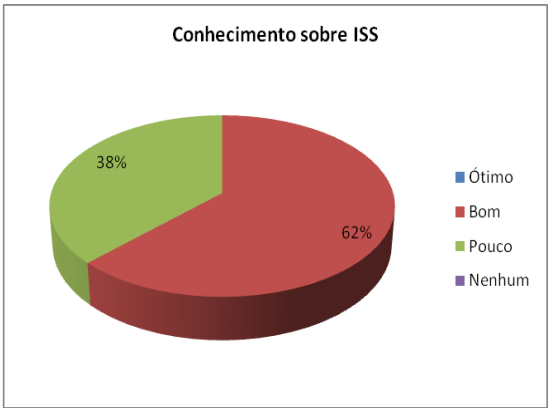

Gráfico 9 – Distribuição dos respondentes do questionário quanto ao conhecimento do ISS.
Fonte: A autora.

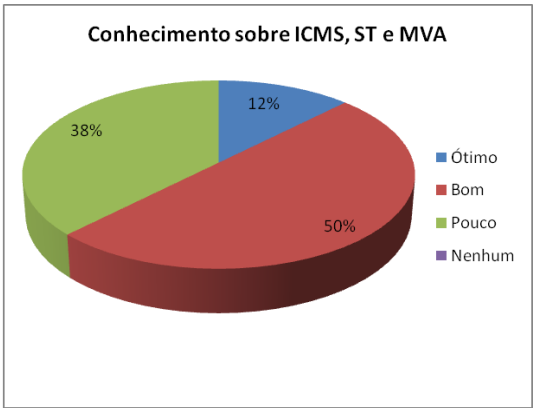

Gráfico 10 – Distribuição dos respondentes do questionário quanto ao conhecimento sobre ICMS, ST e MVA.
Fonte: A autora.

Com base no Gráfico 3, é possível constatar que 13% dos funcionários afirmam não possuir domínio total do conceito de débito e crédito.

Nos Gráficos 4 e 5, observa-se que mais de 30% do Departamento afirmam possuir pouco ou nenhum conhecimento em demonstrativos contábeis.

Em relação ao Gráfico 6, identifica-se que 13% dos funcionários afirmam possuir dúvidas ou dificuldades sobre o assunto.

As análises dos impostos federais e municipais devem ser realizadas nos lançamentos dos documentos ficais de entrada e saída da empresa. De acordo com os resultados dos Gráficos 7 a 10, pode-se concluir que, embora seja uma atividade rotineira dentro do departamento, 38% dos funcionários afirmam possuir pouco conhecimento sobre o assunto.

5. CONCLUSÕES

Foi realizado um estudo de caso dentro do Departamento de Divisão de Controle de uma empresa de T.I., onde foi avaliado que os funcionários devem possuir um mínimo de conhecimento em contabilidade básica e tributária para melhor desempenho do trabalho a ser executado, tanto sistemicamente, como a teoria ligada às atividades do cargo.

Observou-se que 13% dos funcionários afirmaram possuir dúvidas com relação aos conceitos básicos de contabilidade: débito e crédito, custo e despesa. Além disso, 38% afirmaram possuir dificuldades nas análises dos impostos federais e municipais, atividade rotineira dentro do Departamento de Divisão de Controle. Com isso, constata-se que, de acordo com os resultados obtidos, as atividades executadas dentro do Departamento de Divisão de Controle podem apresentar possíveis erros de execução.

Com o resultado da pesquisa, verifica-se a necessidade de aprimoramento no nível de conhecimento em contabilidade básica como conceitos de débito e crédito, custo e despesa, além de noções de contabilidade tributária dos funcionários do Departamento de Divisão de Controle da Diretoria de Finanças.

Além disso, observa-se a necessidade de desenvolvimento de instrumentos para facilitar o entendimento dos funcionários, além de treinamentos constantes, sobretudo na área de maior atuação do departamento, que é a análise contábil e tributária. Esses instrumentos devem ser manuais escritos especificando os termos técnicos para melhor entendimento.

Os treinamentos devem ministrados por profissionais qualificados no mercado de Finanças, que não sejam do quadro de funcionários da empresa, para que possam citar como as atividades do Departamento são desenvolvidas por outras empresas. Devem ser elaborados mensalmente, juntamente com outros cursos *online* disponíveis sobre o assunto.

O resultado da pesquisa realizada é baseado em questionário respondido pelos funcionários do Departamento estudado. Não foram realizados testes de conhecimento, portanto os resultados foram avaliados por respostas e não comprovações em testes.

Quadro 1 – Análise de Resultados

Tema	**Nível de Conhecimento**								**Medidas necessárias**
	Ótimo		Bom		Pouco		Nenhum		
Conhecimento sobre os conceitos de partidas dobradas (débito e crédito)	○			**X**					Treinamento sobre conceitos básicos de contabilidade.
Conhecimento em DFC					○	**X**			---
Conhecimento sobre custo e despesa	○			**X**					Treinamento sobre conceitos básicos de contabilidade.
Conhecimento sobre tributos federais	○			**X**					Treinamento sobre Contabilidade Tributária, em específico, tributações federais de acordo com os serviços prestados.
Conhecimento sobre ISS	○			**X**					Treinamento sobre Contabilidade Tributária, em específico, alíquotas e aplicação do ISS de acordo com os serviços prestados
Conhecimento sobre ICMS, ST e MVA	○			**X**					Treinamento sobre tributação de produtos, alíquotas e aplicações estaduais.

Legenda: ○ = Nível de conhecimento necessário para execução do trabalho; **X** = Nível de conhecimento dos funcionários do Departamento.

Observando os resultados acima, vê-se a necessidade de treinamento sobre os conceitos básicos de contabilidade, sobretudo sobre partidas dobradas e aplicação de custo e despesa. Há também, a necessidade de maior capacitação profissional nas aplicações das retenções federais, estaduais (ICMS, ST e MVA) e municipais (ISS). No mercado, os cursos

online são de fácil acesso e auxiliam na maior compreensão desses temas. Como a Contabilidade Tributária é o tema de maior importância para as atividades do Departamento, o Instituto IOB oferece cursos em Contabilidade Tributária acessíveis e conceituados no mercado, além de disponibilizar consultas *online* para facilitar o entendimento da legislação a ser aplicada.

BASIC KNOWLEDGE OF FINANCE AND ACCOUNTING AND ITS APPLICATION: A CASE STUDY OF THE DEPARTMENT OF FINANCE CONTROL OF A COMPANY OF IT

Abstract: The Corporate Finance covering several topics, it is necessary that the professionals working in this field have domain knowledge of some basic concepts, such as financial management, accounting and business management. He excelled in this work the importance of knowledge of these issues within an organization, in order to study and evaluate the level of knowledge by the Department of Control Division Department of Finance for a company of Information Technology, as well as develop a plan for development of the tasks of the officials concerned. We sought to identify themes within the Corporate Finance are relevant to the tasks within the Department and the level of knowledge of officials on these issues. A review on the knowledge of the employees was carried out through questionnaires and thus, it was found that there is need for improvement with training for employees of the Department, the following accounting concepts: debit and credit costs and expenses, and tax concepts (federal and municipal taxes).

Keywords: corporate finance, accounting, financial tools.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAF NETO A. **Finanças corporativas e valor**. 3.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2008.

_____. **Mercado Financeiro**. 8.ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.

_____; LIMA, F.G.; ARAÚJO, A.M.P. **Uma proposta metodológica para o cálculo de custo de capital no Brasil**. São Paulo, 2008. Disponível em: <http://www.institutoassaf.com.br/downloads/ARTIGO_RAUSP_CUSTO_CAPITAL_NO_BRASIL.pdf >. Acesso em: 21 jun. 2012.

Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado – Aspectos Contábeis, Legais e Societários. **Em pauta**. Faculdade de Contabilidade da Hélio Rocha, Salvador, n. 6, p. 2-3, 2006. Disponível em: <http://www.heliorocha.com.br/downloads/grad_admgeral/Contabilidade/Apostila%2006-Balanco%20Patrimonial.doc >. Acesso em: 19 jun. 2012.

CERVO A.L.; BERVIAN P.A. **Metodologia científica**. São Paulo: Makron Books, 1996.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (DRE). **Portal de Contabilidade**, Curitiba, 2003. Seção Guia Contábil. Disponível em: < http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/demonstracaodoresultado.htm >. Acesso em: 19 jun. 2012.

Finanças Empresariais. **Revista da FAE**, Curitiba, col. gestão empresarial, n. 4, 2002. Disponível em: < http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/gestao/financas.pdf >. Acesso em: 19 jun. 2012.

FREITAS, P.L.; GATTI, R.P.G.; FONSECA, H.R.; SILVEIRA, V.A.T.; SANTOS, D.A.M.M. **CONTABILIDADE: HISTORIA INTERAÇÕES E PERSPECTIVAS. Noções de débitos e créditos.** 2008. 22 f. Trabalho interdisciplinar (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade de Ciências Contábeis, UNIHORIZONTES, Belo Horizonte. Disponível em <http://www.unihorizontes.br/proj_inter20081/cont/nocoes_de_debitos_creditos.pdf >. Acesso em: 23 jun. 2012.

GIL A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1991.

GITMAN L. J. **Princípios de Administração Financeira.** 3.ed. São Paulo: Harba, 1984.

_____. _____**.** 7.ed. São Paulo: Harba, 1997.

GUEDES, R. Gestão Financeira na Prática. **Administradores – O Portal da Administração**, João Pessoa, fev. 2010. Seção Artigos. Disponível em: < http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/gestao-financeira-na-pratica/39071/ >. Acesso em: 20 jun. 2012.

IBRACON. **Manual de Normas e Procedimento de Contabilidade do IBRACON**. 2., SP, 1999, 6 p. Disponível em:
< http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/lisPublicacoes.php?codCat=3&pagina=3 >. Acesso em 23 de junho de 2012.

LAKATOS**,** E.M.**;** MARCONI**,** M. de A. **Fundamentos de metodologia científica.** 3.ed. São Paulo: Atlas**,** 1991.

LITENSKI, M.; LOZECKYI, J. CONTROLES FINANCEIROS: UM ENFOQUE ACERCA DAS FINANÇAS EMPRESARIAIS. **Revista Eletrônica da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas da UNICENTRO,** Paraná, v. 2, n. 1, jul. 2007. Disponível em: < http://web03.unicentro.br/especializacao/Revista_Pos/P%C3%A1ginas/2%20Edi%C3%A7%C3%A3o/Aplicadas/PDF/10-Ed2_CS-Control.pdf >. Acesso em: 20 jun. 2012.

MARION J. C. **Contabilidade Empresarial**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MORESI, E. **Metodologia de pesquisa, 2003**. 108 f. Tese (Mestrado em Gestão do Conhecimento e T.I.) – Universidade Católica de Brasília, Brasília.
Disponível em: < http://www.inf.ufes.br/~pdcosta/ensino/2010-2-metodologia-de-pesquisa/MetodologiaPesquisa-Moresi2003.pdf. > Acesso em: 11 dez. 2011.

PONTE, V.M.R.; OLIVEIRA, M.C.; MOURA, H.J.; BARBOSA, J.V. Análise Das Metodologias E Técnicas De Pesquisas Adotadas Nos Estudos Brasileiros Sobre Balanced Scorecard: Um Estudo Dos Artigos Publicados No Período De 1999 A 2006, 2007. In:CONGRESSO ANPCONT, 1., 2007, Gramado/RS. **Anais eletrônicos...**
Disponível em:< http://www.anpcont.com.br/site/docs/congressoI/03/EPC079.pdf > Acesso em: 11 dez. 2011.

SAITO, R.; LEAL, R.P.C. Finanças Corporativas No Brasil. **RAE**, São Paulo, vol. 2, n. 2, jul a dez. 2003. Seção Finanças.
Disponível em: < http://www.scielo.br/pdf/raeel/v2n2/v2n2a05.pdf >. Acesso em: 10 jun. 2012.

_____; TERRA, P. R.S.; SILVA, A.L.C.; SILVEIRA, A.D.M. O CINQÜENTENÁRIO DE MODIGLIANI & MILLER: REFLEXÕES SOBRE A TEORIA E A PRÁTICA DAS FINANÇAS NO BRASIL. 2008. **RAE**, São Paulo, vol. 48, n. 4, out a dez. 2008. Seção Fórum. Disponível em:
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-75902008000400006 >. Acesso em: 21 jun. 2012.

TAVARES, R. A Função Financeira da Empresa e a Evidenciação Contábil dos Instrumentos Derivativos**.** In: SEMINÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO FEA-USP, 8., 2005, São Paulo. **Anais eletrônicos...** São Paulo: USP, 2005. Disponível em: < http://www.ead.fea.usp.br/Semead/8semead/resultado/trabalhosPDF/355.pdf >. Acesso em: 19 jun. 2012.

WIKIPEDIA – A enciclopédia livre. Licença pela Documentação Livre GNU (GNU Free Documentation License) e Creative Commons Attribution ShareAlike 3.0, 2012. Disponível em:

< http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia:P%C3%A1gina_principal > Acesso em: 23 jun. 2012.

ZDANOWICZ J.E. **Fluxo de Caixa: Uma decisão de planejamento e controle financeiro.** Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2002.

APÊNDICE A – Instrumento de Pesquisa

Eu, Juliana Stamford Pêgas, aluna do Curso de Pós Graduação em Administração Financeira da Universidade Católica de Brasília, estou realizando uma pesquisa, cujo tema de estudo é: "Conhecimentos Básicos de Finanças e Contabilidade e sua aplicação: Um estudo de caso do Departamento de Controle de Finanças de uma empresa de T.I."
Informo que as informações fornecidas são confidencias e agradeço pela sua importante colaboração.

QUESTIONÁRIO ESTRUTURADO

1 - Qual sua área de formação?
( ) Contábeis
( ) Administração
( ) Outra - Se preferir cite sua formação:_____

2 – Qual seu domínio em relação ao conceito de debito e crédito?
( ) ótimo
( ) bom
( ) pouco
( ) nenhum

3 – Qual seu domínio em relação ao conceito de custo e despesa?
( ) ótimo
( ) bom
( ) pouco
( ) nenhum

4 – Você sabe elaborar um balanço patrimonial e/ou um DRE?
( ) sim
( ) não

5 – Você possui conhecimento dos tributos que incidem sobre uma operação, sem consultar a legislação?
( ) sim
( ) não

6 – Há quanto tempo trabalha na área financeira/contábil? ___

7 – Em uma escala de 1 a 4, onde: (1 – Domínio total do tema; 2 – Conhecimento (de alguns tópicos) do tema; 3 – Já ouviu falar do tema e possui algumas dificuldades ou dúvidas; 4 – Não conhece)
Como você se avalia sobre os temas abaixo:
- Diferença entre custo e despesa e suas tributações: ___
- Balanço Patrimonial: ___
- DRE: ___

- DFC: ___
- IRF, CSLL, PIS e COFINS – tributações e aplicações: ____
- ISS – quando incide e alíquotas (sem consulta a legislação): ___
- Subst. Tributária e MVA: ___

7. ANEXOS

A - Modelo de Balanço Patrimonial

Companhia ABC CGC nº 00.000.000/0000-00 Balanços Patrimoniais em 31-12 Em $ mil		
Ativo	**19X2**	**19X1**
Disponível	1.264	960
Clientes	3.440	3.089
Estoques	3.480	3.854
Despesas Antecipadas	250	224
Ativo Circulante	**8.434**	**8.127**
Títulos a Receber	1.251	1.355
Depósitos Judiciais	86	80
Ativo Realizável a Longo Prazo	**1.337**	**1.435**
Participações Societárias	3.495	3.157
Investimentos	**3.495**	**3.157**
Imóveis	1.050	1.050
Móveis e Utensílios	244	208
Veículos	1.336	1.078
Depreciação Acumulada	(424)	(298)
Imobilizado	**2.206**	**2.038**
Despesas Pré-operacionais	228	99
Diferido	**228**	**99**
Ativo Permanente	**5.929**	**5.294**
Total do Ativo	**15.700**	**14.856**
Passivo	**19X2**	**19X1**
Salários e Encargos a Pagar	150	159
Fornecedores	2.017	2.483
Empréstimos	633	107
Dividendos Propostos a Pagar	412	349
Passivo Circulante	**3.212**	**3.098**
Empréstimos	2.805	2.560
Impostos Parcelados a Pagar	771	1.033
Exigível a Longo Prazo	**3.576**	**3.593**
Receitas de Luvas a Apropriar	228	782
Resultado de Exercícios Futuros	**228**	**782**
Capital Social	1.640	1.240
Reservas de Capital	4.666	4.266
Reservas de Reavaliação	950	1.000
Reservas de Lucro	588	298
Lucros ou Prejuízos Acumulados	840	579
Patrimônio Líquido	**8.684**	**7.383**
Total do Passivo	**15.700**	**15.856**

Fonte: (Balanço..., 2006, p2.)

B - MODELO DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

RECEITA OPERACIONAL BRUTA
Vendas de Produtos
Vendas de Mercadorias
Prestação de Serviços
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA
Devoluções de Vendas
Abatimentos
Impostos e Contribuições Incidentes sobre Vendas
= RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
(-) CUSTOS DAS VENDAS
Custo dos Produtos Vendidos
Custo das Mercadorias
Custo dos Serviços Prestados
= RESULTADO OPERACIONAL BRUTO
(-) DESPESAS OPERACIONAIS
Despesas Com Vendas
Despesas Administrativas
(-) DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS
Despesas Financeiras
(-) Receitas Financeiras
Variações Monetárias e Cambiais Passivas
(-) Variações Monetárias e Cambiais Ativas
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS
Resultado da Equivalência Patrimonial
Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante
(-) Custo da Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante
= RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E SOBRE O LUCRO
(-) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro
= LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES
(-) Debêntures, Empregados, Participações de Administradores, Partes Beneficiárias, Fundos de Assistência e Previdência para Empregados

(=) RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

Fonte: (DEMONSTRAÇÃO..., 2003).